

Diagrama de Causa Básica - Incidente com Walber José Lopes - 23/02/2010

Mão de Obra

1. O veículo que se encontrava o Sr. Walber e Enc. Luis, estava indo em direção ao Canteiro Pioneiro e Walber indicou da necessidade de instalação de cones na área da perfuratriz hidráulica na cota 58;
2. A intenção de Walber era de sinalizar a área e após falar com seu colega lembrou da troca dos bits.
3. No momento da ocorrência o Sr. Walber realizava a abordagem do Operador de Perfuratriz, para que o mesmo parasse o equipamento para a troca de "bits". O Sr. Walber é Marteleiteiro, porém está em treinamento para função de afiador de "bits", portanto executava atividade para a qual é autorizado;
4. Apesar de estar apenas a 11 dias em treinando na função que desempenhava, o Sr. Walber tinha experiência de 1 ano e 02 meses na empresa, no mesmo ambiente de trabalho, o que lhe atribui experiência suficiente para a abordagem que realizou;
5. O integrante recebeu treinamentos de integração ao ser admitido, treinamentos de mudança de função e treinamentos nos riscos das atividades através de "APT's";
6. O integrante utilizava uniforme, calçado de proteção, capacete, óculos e protetor auricular, conforme necessário para a tarefa;
7. O integrante posicionou-se de forma inadequada durante a tarefa, pois se aproximou do equipamento pelo ponto cego do operador e permanecendo logo a frente da esteira da perfuratriz;
8. O integrante não se movimentou de forma adequada para realização da tarefa, pois se deslocou rapidamente em direção à máquina, dificultando o controle de seu posicionamento próximo à mesma;
9. O integrante estava apto a exercer a tarefa, conforme avaliação médica para a função atual e também para a função em treinamento;
10. O integrante não realizou a tarefa conforme procedimento de segurança, pois não respeitou a distancia de segurança ao aproximar-se do equipamento em movimento;
11. O integrante apresentava-se com comportamento normal antes da tarefa, indicando boas condições físicas e mentais;
12. Não houve falhas na operação da perfuratriz, que se manteve a aproximadamente 5 km/h em sentido único, conforme procedimentos normais de deslocamento;

Meio Ambiente

1. As condições de temperatura, umidade, vento, visibilidade (Ex: Poeira, neblina e fumaça) e iluminação do ambiente, estavam adequadas à realização da tarefa;
2. As condições do piso e/ou acessos do ambiente de trabalho estavam adequadas à realização da tarefa;
3. O espaço disponível no ambiente de trabalho era suficiente para execução da tarefa;
4. As condições de limpeza e organização eram adequadas para realização da tarefa;

Método

A metodologia para aproximação de equipamentos de escavação está adequada para a atividade e especificada na APT-140, do setor de Terra e Rocha. Neste documento é estabelecido dentre outras regras que: os integrantes não permaneçam no raio de ação dos equipamentos; não corram nas frentes de serviço; e não assumam comportamentos inseguros;

EVENTO

O Sr. Walber, matrícula 8090-7, função Marteleiteiro, em treinamento para Afiador de Bits, desceu do caminhão Ford Cargo 040, conduzido pelo Sr. Antônio, matrícula 4295-1, função Motorista de Veículo Pesado, também ocupado pelo Sr. Luiz, matrícula 1257-2, função Encarregado de Escavação, caminhou em direção do Sr. Hugo, matrícula 11815-0, função Ajudante de Produção, que se encontrava a aproximadamente 21 metros, entre eles havia uma perfuratriz hidráulica 57007-001, operada pelo Sr. Raimundo, matrícula 1208-4, função Operador de Perfuratriz, deslocando-se em velocidade de aproximadamente de 5 km/h.

Quando o Sr. Walber encontrava-se com o Sr. Hugo, o mesmo solicitou para pegar os cones que estavam sobre a mesma perfuratriz e, em ato contínuo, o Sr. Walber e Hugo se deslocaram em direção a Perfuratriz, sendo que Hugo foi pela esquerda e Walber, com passos rápidos, pela direita. Ao aproximar-se do equipamento, o Sr. Walber realizou gestos para o operador parar a máquina sendo em seguida atingido na perna esquerda pela esteira direita do equipamento, ocasionando sua queda e passando com a esteira sobre seu tornozelo e pé esquerdo, causando luxação no tornozelo esquerdo e fratura dos dedos do pé e tibia. Em ato contínuo, o encarregado Luiz, que estava próximo ao caminhão escutou gritos do Sr. Walber e observou-o deitado no piso com a esteira passando sobre sua perna, imediatamente foi em direção a perfuratriz sinalizando para sua parada e solicitando para posicionar a lança do martelo no piso, para levantar a esteira direita e retirar o Sr. Walber. Em ato contínuo o Sr. Hugo que não observou a ocorrência bateu na cabine da perfuratriz informando de sua posição e que iria pegar os cones sobre a máquina.

Máquinas

1. A ocorrência teve envolvimento com a perfuratriz hidráulica 57007-001, que se deslocava pelo acesso a área de escavação da casa de força, onde atropelou o Sr. Walber. O equipamento era adequado para a atividade;
2. Não foi constatada nenhuma irregularidade nas condições construtivas ou de manutenção da perfuratriz;
3. Não houve falha mecânica na operação da perfuratriz;
4. Foi constatado que a coluna da cabine de comando e o posicionamento da lança da perfuratriz formam um ponto cego para o operador em seu lado direito. O ponto cego impossibilitou que o operador visualizasse o Sr. Walber aproximando-se do equipamento pelo lado direito.

Material

1. Os EPI's necessários para a atividade estavam em boas condições uso;
2. Durante a ocorrência não foi evidenciada a utilização ou aplicação de nenhum tipo de material;
3. Não foi evidenciado o rompimento, quebra ou outros tipos de danos, originados antes da ocorrência, nos materiais aplicados e/ou utilizados na tarefa, que possam ter contribuído para o incidente.

Medição

1. Não foi constatada nenhuma relação do incidente com desvios de medição;